

Gabriele teve trabalho em Direito premiado



Página 6



Página 2

ESPORTES

Nadadora mirim



Página 3

FARMACOLOGIA

Infarto do miocárdio



Página 3

LIVRO

Anatomia do divórcio

IMPRESSO ESPECIAL

9912268304/2010

DR/BA

UESC

...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIV - Nº 176

1 a 15 de MAIO /2012



Reitores buscam recursos federais para as IES estaduais e municipais



Comitiva da Abruem posa para fotografia com o vice-presidente da República, Michel Temer, após audiência

A reitora da UESC, professora Adélia Pinheiro, participou de audiência, em Brasília, com o vice-presidente da República, Michel Temer, integrante

do comitiva da Abruem. O objetivo do encontro foi solicitar recursos financeiros da União para as universidades estaduais e municipais.

Página 8

BIODIESEL

Grupo BioMA em destaque

Dois dos oito trabalhos apresentados pelo Grupo BioMA da UESC foram premiados no V Congresso da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel, realizado pela primeira vez no Nordeste brasileiro. O evento teve mais de 900 trabalhos científicos aprovados.

Página 5

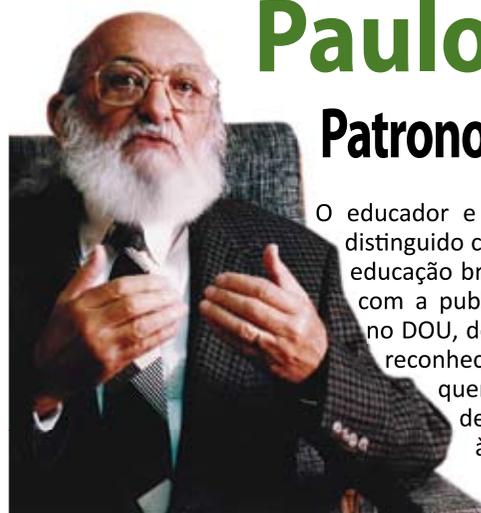
OAB Recomenda para o curso de Direito

A UESC e mais outras cinco universidades baianas receberam o Selo de Qualidade conferido pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O selo identifica e recomenda as instituições de ensino superior que obtiveram os

melhores resultados de regularidade e desempenho no ensino jurídico do país. A cerimônia de outorga do Selo de Qualidade aconteceu no prédio do Conselho da Ordem, em Brasília.

Página 6

Paulo Freire Patrono da educação



O educador e filósofo Paulo Freire foi distinguido com o título de patrono da educação brasileira. A outorga se deu com a publicação da Lei nº 12.612, no DOU, de abril (13) deste ano. É o reconhecimento, embora tardio, a quem dedicou grande parte de sua vida à alfabetização e à educação popular.

Página 4

PPGBBM

Compósitos poliméricos em mestrado do Procimm

Estudo de compósitos intralaminares híbridos reforçados com curauá/vidro foi o tema da dissertação de mestrado defendida por José Humberto Santos Almeida, mestrando do Procimm, na UESC. Os compósitos constituem uma classe de materiais cujas propriedades são delineadas e dimensionadas para atender às demandas de desempenho em diferentes frentes de aplicações.

Página 5

A Velhice na Atenção Básica: uma demanda para a equipe de saúde

Ninguém tem dúvidas de que a Constituição Federal, promulgada em 1988, formulou um novo conceito de saúde que, expresso no artigo 196, garante a todos os brasileiros – independente de cor, gênero, idade, condição social – o direito à saúde e estabelece para o Estado, nos três níveis (federal, estadual e municipal), o dever de disponibilizar as condições para promover, proteger e recuperar a saúde. Assim, a partir de 1988 a saúde é direito e é dever, é pública e é gratuita, é universal e é igual para todos, é integral e é individual, pois atende a cada um levando em conta a sua necessidade de integralidade.

Seis anos após a Constituição, o País promulga a Lei 8.842, que estabelece a Política Nacional do Idoso, cujos objetivos se traduzem na preocupação em assegurar os direitos sociais dos maiores de 60 anos, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. O motivo dessa preocupação é o crescente volume de idosos e as novas demandas por serviços médicos, em função de patologias próprias de um novo padrão demográfico e epidemiológico.

Por não ter superado as doenças transmissíveis que beneficiariam os grupos mais jovens da população, passa a conviver com um padrão característico da longevidade – as doenças crônicas e suas complicações –, como sequelas por acidente vascular cerebral, fraturas em decorrência de quedas, insuficiência cardíaca e pulmonar, demências, dentre outras, que exigem mais tempo de uso dos

serviços de saúde e reduzem a capacidade física e mental de pessoas idosas.

O envelhecimento cria oportunidades de revisões no campo da saúde na atenção básica em relação ao acolhimento do idoso, a partir da Estratégia de Saúde da Família. Como esse acolhimento exige atenção, cuidado, respeito, postura adequada, segurança, ética, abordagem múltipla, representa um desafio à articulação das ações da equipe de saúde; exige uma forte integração entre todos os profissionais da unidade, desde a recepcionista, aos agentes comunitários e demais profissionais, que devem afinar as informações para melhor receber e orientar a pessoa idosa, ouvindo suas queixas e avaliando suas prementes necessidades, para dar os devidos encaminhamentos, sem atrasos, sem demoras, sem curvas.

Além da atenção às doenças, a equipe deve incluir, sistematicamente, ações educativas de prevenção e de promoção da saúde, buscando melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. Atento ao cuidado da doença e à sua repercussão na vida do idoso, a equipe deve comprometer-se a manter, tanto quanto possível, a sua autonomia, dignidade e pertença social.

Esse compromisso começa com a abordagem diagnóstica das primeiras visitas do idoso à unidade de saúde, a partir de onde se dimensiona a sua capacidade funcional e cognitiva (locomoção, raciocínio, realização de tarefas, humor, memória, fluência verbal, capacidade de interação social), enquanto fatores que se inscrevem no conceito de saúde da pessoa idosa, que é o de velhice ativa.

Lamentavelmente, a velhice brasileira ainda sofre o efeito de numerosos fatores, dentre os quais o preconceito e o despreparo de profissionais em relação às suas especificidades e demandas. É mais que necessário, e urge, mudar essa situação, pela via do conhecimento.

Fernanda Silva d'Alencar¹
Priscila Silva Souza²
Raimunda Silva d'Alencar³

¹ e ² Enfermeiras Especialistas em Gerontologia Social e pesquisadoras colaboradoras do Núcleo de Estudos do Envelhecimento.

³ Professora e pesquisadora do Núcleo de Estudos do Envelhecimento.

▶ ESPORTES

Nadadora mirim é medalha de ouro no estilo costas

A nadadora itabunense, Isis Rosário, de apenas 10 anos de idade, conquistou duas medalhas de ouro e uma de bronze no 1º Concurso Mirim/Petiz, na piscina de 25 metros do Colégio Salesiano, em Salvador, evento promovido pela Federação Bahiana de Natação.

Isis (foto), que integra a equipe de natação UESC/CISO, treinada pelo professor Júnior Brandão, teve como patrocinador a Hiperfrio. “Os patrocinadores nos dão condições de participar de eventos esportivos, mostrando o nosso talento, ao tempo em que divulgam as marcas de suas empresas”, afirma Isis.



O prof. Júnior Brandão diz que “Isis é talentosa e tem tido destaque especial na prova estilo costas. Creio que ela ficará entre as 25 melhores do Brasil, na sua idade”. A atleta mirim se prepara para o Campeonato Kiko Caminha, que acontecerá na cidade de Aracaju, SE, no segundo semestre deste ano.

"A Anatomia do Divórcio"
trabalha o conceito de com-
pletude do ser humano

Pesquisa
ascom@uesc.br

ABC da Farmacologia

Infarto Agudo do Miocárdio - I

Allyson Almeida Amaral¹
Alexandre Justo de Oliveira Lima²

As doenças cardiovasculares, entre elas o infarto agudo do miocárdio, são as principais causas de morte no Brasil. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia, mais de 60 mil pessoas morrem todos os anos devido ao infarto do coração em nosso país. Quase 60% dos óbitos por infarto acontecem na primeira hora após o início dos sintomas. Diante disto, vale a pena ressaltar que o rápido reconhecimento dos sintomas, bem como o pronto atendimento médico, são de fundamental importância para evitar complicações e mortes prematuras.

O infarto é a destruição da musculatura miocárdica devido à deficiência de fluxo sanguíneo, cujas células acabam sofrendo necrose. A interrupção do fluxo coronário quase sempre é devido ao estreitamento repentino de uma artéria coronária ou pela obstrução total de uma coronária por um trombo, processos que ocorrem graças à aterosclerose, doença vascular que é a principal causadora de problemas isquêmicos.

A aterosclerose em geral se dá por depósitos de placas de ateroma nas artérias, no caso infarto do miocárdio, nas artérias coronárias. Essas placas nada mais são do que o acúmulo de células e gordura na parede dos vasos sanguíneos, que vão aumentando com o tempo, de acordo com os seus fatores de risco, e assim vão causando um estreitamento do vaso, ou podem se soltar da parede vascular formando um trombo, juntamente com as plaquetas da corrente sanguínea, que poderá obstruir uma artéria ao longo do fluxo sanguíneo, agindo como uma "rolha" no interior das artérias do coração.

Os principais fatores de risco para a aterosclerose são o tabagismo, a obesidade, os altos níveis de colesterol e triglicérides no sangue, hipertensão arterial, diabetes, histórico familiar de infarto do miocárdio, sedentarismo, idade maior que 50 anos, alimentação irregular e rica em gorduras, dentre outros. Assim, o principal fator relevante para a preven-



ção do infarto agudo do miocárdio é a mudança do estilo de vida. Isto é, deve-se extinguir ou diminuir os fatores de risco: acabar com o tabagismo, combater a obesidade e os níveis elevados de colesterol e triglicérides,

manter uma dieta saudável, praticar constantemente exercícios aeróbicos, reduzir o estresse diário e controlar a glicemia e a pressão arterial. **(Continua na próxima edição)**

¹ Acadêmico de Medicina, Monitor e Presidente da Liga de Estudos em Farmacologia Médica 2012.

² Prof. Dr. Coordenador da Liga de Estudos em Farmacologia Médica 2012.

Referências

° KERINS, D.M.; ROBERTSON, R.M; ROBERTSON, D. Fármacos utilizados no tratamento da isquemia miocárdica. In: GOODMAN & GILMAN, A. (Ed-Cons.). *As bases farmacológicas da terapêutica*. 10ª edição, Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2003, p.635-656.

° ANTMAN, E.M; SELWYN, A.P; BRAUNWALD, E; LOSCALZO, J. Cardiopatia isquêmica. In: FAUCI, A.R. [et al.] (Ed.-C.). *Harrison Medicina Interna*. 17ª edição - Vol II. São Paulo: McGraw-Hill Interamericana, 2009. P.1514-1544.

° RANG, H.P. e DALE, M.M. O coração. In: *Farmacologia*. 6ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. p. 277-297.

° Banco de Saúde - Infarto Agudo do Miocárdio. Disponível em: (<http://www.bancodesaude.com.br/infartomiocardioido/infarto-agudo-miocardioido>). Acessado em 22/04/2012.

° NICOLAU, J.C; TIMERMAN, A; PIEGAS, L.S; MARIN-NETO, J.A; RASSI, A. Jr. Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia para Angina Instável e IAM sem elevação do segmento-ST (II Edição, 2007). *Arq. Bras. Cardiol*. 2007; 89 (4): e89-e131.

Errata

Cabe correção no nome dos autores do ABC da Farmacologia, publicado nas edições 171 e 172 deste informativo. Assim, onde se lê "Allyson" Almeida Amaral, leia-se Allyson e onde se lê "Alice" O. Conceição, leia-se Aline.

►► LIVRO

A Anatomia do Divórcio

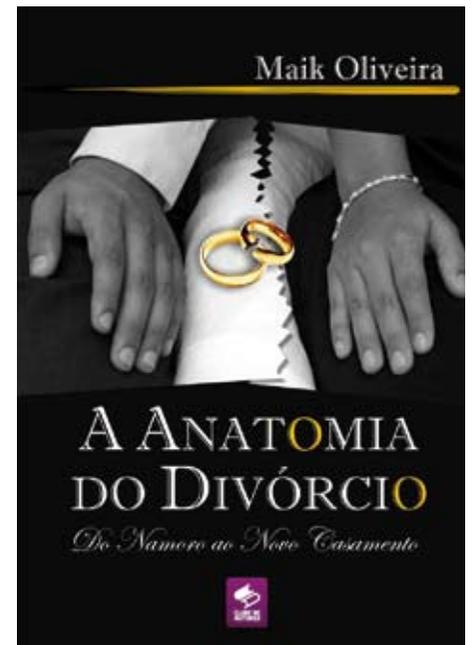
Anatomia do Divórcio – do divórcio ao novo casamento é o título do livro lançado este ano por Maik Oliveira, com o selo da editora Clube dos Autores. A publicação é resultado de sua intensa busca por respostas a perguntas que o intrigava. Nessa busca, entrevistou pessoas, conheceu e acompanhou a história de diversos casais, desde namorados aos que estavam casando pela segunda, terceira vez, ouvindo suas histórias, conhecendo seus desejos e anseios, suas incertezas e sonhos. A

partir daí, todo o conteúdo do livro foi desenvolvido, passando pela própria história de vida do autor.

"O livro trabalha o conceito de completude do ser humano, enquanto gregário, o desejo de viver e compartilhar tempo e espaço com outro alguém e os grandes desafios que surgem quando se quer encontrar a pessoa que mais se assemelha ao nosso perfil, que mais se alinha às nossas ideias e à nossa visão de mundo. E claro, como entender e aceitar que o viver a dois é quase sempre renunciar muito de nós mesmos", filoso-

fa o autor.

A publicação está dividida em 17 capítulos, distribuídos em 160 páginas e editado nas versões impresso e E-book, disponibilizado no site www.clubedeautores.com.br, no link http://www.clubedeautores.com.br/book/125192-ANATOMIA_DO_DIVORCIO. Revisado pelas acadêmicas Lilian Maia, formada em Letras pela UESC e estudante de Ciências Sociais e Anabel Mascarenhas, mestra em Turismo pela UESC, o livro recebeu também revisão e crítica do professor/doutor Elias Lins Guimarães e por ele foi prefaciado.



►► Perfil do Autor

Maik Oliveira nasceu em Ilhéus, em 28/04/1973, e mora em Itabuna desde os quatro anos de idade. É acadêmico do curso de Ciências Sociais, 7º semestre, na UESC. Sob orientação do professor Elias Lins Guimarães publicou o estudo de caso "Organizações Protestantes e Responsabilidade Social no

Eixo Itabuna-Ilhéus", no XI Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais. É bolsista Capes no projeto Pibid/Sociologia e atua no programa "Mais Educação", desenvolvendo oficinas sobre responsabilidade social e meio ambiente com adolescentes do Colégio Estadual Sesquicentenário na cidade de Itabuna.



Reconhecimento

Paulo Freire patrono da educação brasileira

Paulo Freire dedicou grande parte de sua vida à alfabetização e à educação popular

O educador e filósofo pernambucano Paulo Reglus Neves Freire (1927 – 1997) foi elevado ao título de patrono da educação brasileira. A outorga se deu com a publicação da Lei nº 12.612, no Diário Oficial da União, de 13 de abril deste ano. É o reconhecimento oficial, embora tardio, a quem dedicou grande parte de sua vida à alfabetização e à educação popular. Oriundo de uma família de classe média, Freire (foto) conviveu com a pobreza e a fome na infância, durante a depressão de 1929. A experiência o ajudou a pensar nos pobres e o levou, mais tarde, a elaborar seu revolucionário método de ensino para a educação de jovens e adultos.

Bacharelou-se em Direito, pela então Faculdade de Direito da Universidade de Recife, hoje Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Durante o curso teve contato com conteúdos de filosofia da educação e, ao optar por lecionar língua portuguesa, deixou de lado a profissão de advogado. Ao assumir, em 1946, a direção do Departamento de Educação e Cultura do Serviço Social de Pernambuco, passou a trabalhar com pobres analfabetos. Já, em 1961, como diretor do Departamento de Extensões Culturais da Universidade de Recife, montou uma equipe para alfabetizar 300 cortadores de cana em 45 dias.

As experiências bem sucedidas com a alfabetização foram reconhecidas em 1964 pelo governo de João Goulart, que aprovou a inserção delas no Plano Nacional de Alfabetização. No entanto, poucos meses após a implantação, o plano foi vetado pelos militares, ao assumirem o governo. Freire foi preso e expulso do país. Em 16 anos de exílio, passou por Chile, Suíça, Estados Unidos e Inglaterra e di-



Integrantes do Núcleo IPF Sul da Bahia

fundiu sua metodologia de ensino em países africanos de colonização portuguesa, a exemplo de Guiné-Bissau e Cabo Verde. Em sua obra mais conhecida, *A Pedagogia do Oprimido*, o educador propõe um novo modelo de ensino, com uma dinâmica menos vertical entre professores e alunos e a sociedade na qual se inserem. O livro foi traduzido em mais de 40 idiomas.

Freire e a UESC - Na UESC, o educador Paulo Freire tem sido estudado e motivo para elu-

cidar atividades e ações no ensino, na pesquisa e na extensão. Esse envolvimento levou à criação, em 2010, do Núcleo Instituto Paulo Freire Sul da Bahia, na Universidade, iniciativa da professora Ana Maria Alvarenga, do Departamento de Ciências da Educação (DCiE). Ainda não institucionalizado, o Núcleo tem se organizado em torno de ações para demarcar a presença desse educador na comunidade universitária e de abrangência da UESC, além de possibilitar parce-

rias com o Instituto Paulo Freire, SP, contemplando objetivos e ações do IPF na região.

A professora Arlete Vieira da Silva, do Departamento de Letras e Artes (DLA), revela que “nesses dois anos de caminhada o Núcleo confirma seus ideais em propor debates e ações em torno da educação nordestina, como nossa razão filosófica. Com a presença do professor José Eustáquio Romão, representante do IPF-SP e numa ação do projeto de extensão Fórum de Debates do DCiE já foi realizado um seminário sobre a educação de jovens e adultos. Em reuniões mensais temos proposto para a comunidade universitária o estudo das obras freireanas”. O livro *Pedagogia da Autonomia* (1996) foi apresentado e mediado pela prof^a Arlete Vieira com a proposta de revisitar as Memórias das práticas educativas ali abordadas. O professor Adelson Ferreira (DCiE) discorreu sobre Pedagogia da Autonomia com a mediação temática: o discurso fenomenológico contido na publicação.

Em dezembro de 2011 as atividades do Núcleo foram apresentadas na forma de comunicação oral com o tema “Experiências Pedagógicas na Universidade – o Núcleo IPF Sul da Bahia”. O artigo completo foi publicado no II Colóquio Práticas Inovadoras na Universidade, promovido pelo programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade da Uneb, Campus I, Salvador. A prof^a Arlete Vieira afirma que “com a promulgação da Lei nº 12.612 nossas ações são urgentes e marcadoras da necessidade de publicar e multiplicar no Sul da Bahia a pedagogia e filosofia freireana”.

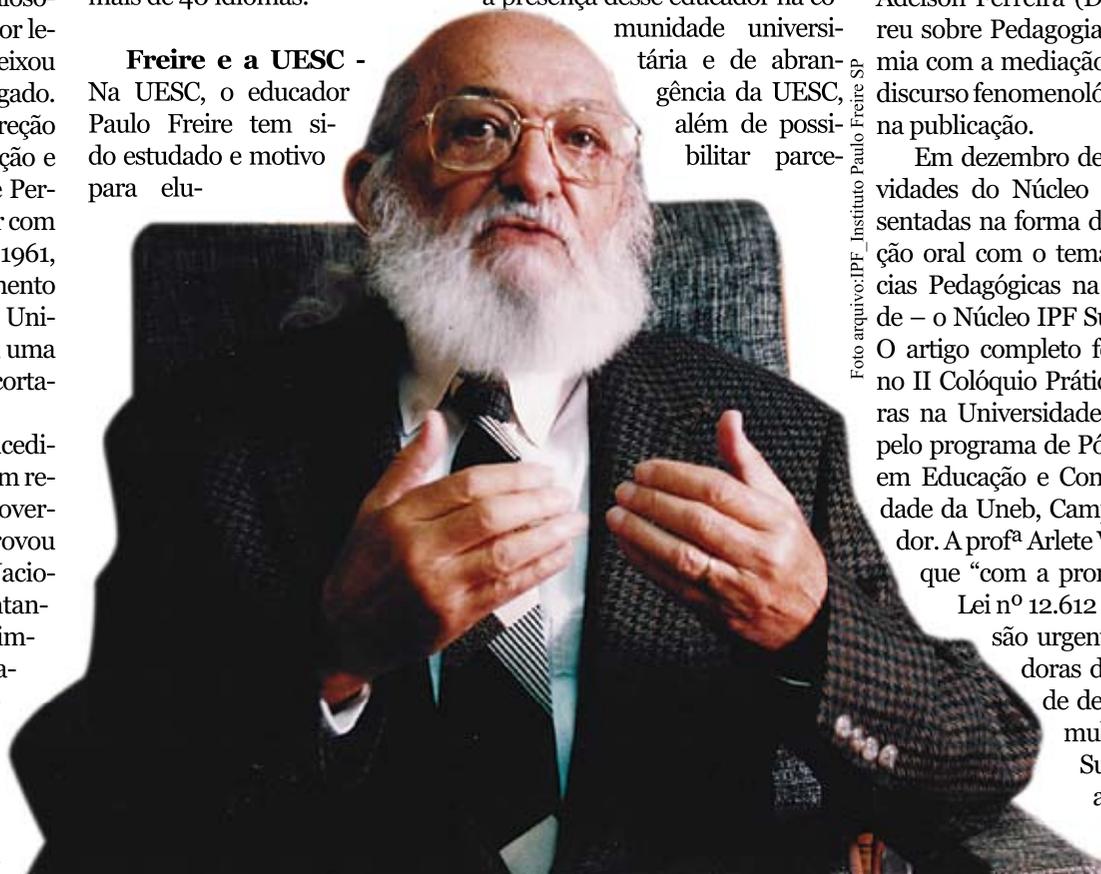


Foto arquivo: IPF - Instituto Paulo Freire SP

A UESC participa da coordenação das áreas temáticas da Rede relacionados à "Produção de Biodiesel"

Extensão
proex@uesc.br

Grupo BioMA é destaque em congresso sobre biodiesel



Grupo Bioma da UESC

Dois dos oito trabalhos apresentados por integrantes do Grupo de Pesquisa Bioenergia e Meio Ambiente (BioMA) da UESC foram premiados no V Congresso da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel, realizado pela primeira vez na região Nordeste do país, em abril deste ano (16 a 19), em Salvador. Um dos trabalhos – **Avaliação da Estabilidade da Zircônia Modificada com Óxido de Estanho na Reação de Esterificação do Ácido Oléico** – apresentado na sessão técnica "Produção de Biodiesel", foi desenvolvido pela graduanda em Química, Bruna Bernardes, sob orientação da professora Rosenira Serpa da Cruz.

O outro trabalho premiado – **Reduzindo a Pegada de Carbono do Biodiesel de Microalgas através da Utilização de Coprodutos da Indústria Sucroalcooleira** – apresentado na sessão técnica "Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável", foi elaborado pelo mestrando Henrique Maranduba, orientado pelo professor José Adolfo de Almeida Neto. Seis dos oito trabalhos científicos fo-

ram apresentados em forma de pôster e dois como participação oral.

A Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel, coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) é formada por representantes de diversas instituições científicas que atuam na área de pesquisa com o biodiesel. E a UESC participa, desde 2003, da coordenação das áreas temáticas da Rede, especificamente da relacionada à "Produção de Biodiesel", representada pela prof^a Rosenira Serpa da Cruz.

Premiação - O congresso contou com palestras de especialistas nacionais e internacionais e teve aprovados mais de 900 trabalhos científicos abrigados em seis sessões técnicas: "Matéria prima", "Produção de biodiesel, caracterização e controle de qualidade", "Armazenamento, estabilidade e problemas associados", "Coprodutos", "Uso de biodiesel" e "Políticas públicas e desenvolvimento sustentável". Os melhores trabalhos, em cada sessão técnica, receberam o Prêmio Ciência, Tecnologia e Inovação em Biodiesel (CTIBiodiesel).

► PÓS-GRADUAÇÃO

Compósitos intralaminares híbridos em pesquisa de mestrado do Procimm

Estudo de compósitos intralaminares híbridos reforçados com curauá/vidro foi o tema da dissertação de mestrado defendida por José Humberto Santos Almeida Júnior, mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais (Procimm), pela UESC, onde também se graduou, em 2009, em Engenharia de Produção em Sistemas.

Vinculado ao Procimm, José Humberto contribuiu diretamente na implantação do Laboratório de Materiais e Meio Ambiente (Lamma) da Universidade, junto com o seu orientador, professor/doutor Franco Dani Rico Amado, coordenador do laboratório e do Procimm.

Parte experimental da pesquisa, do agora Mestre, foi realizada no Laboratório de Materiais Poliméricos (Lapol), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), integrando o Grupo de Materiais Compósitos e Nanocompósitos (Gcomp), sob orientação

do professor/doutor Sandro Campos Amico.

A defesa de dissertação foi realizada em março deste ano frente a uma banca examinadora formada pelos professores/doutores Franco Dani Rico Amado (orientador) e Danilo Maciel Barquete (coorientador), ambos da UESC, Sandro Campos Amico (UFRGS) e Paulo Roberto Lopes Lima (UEFS).

O curauá (*Anana erectifolius*) é uma bromélia característica da Amazônia paraense. A fibra extraída de suas folhas é muito resistente, macia, leve e reciclável, permitindo composições para diversos usos na indústria.

A administração superior da UESC esteve representada no evento pela assessora acadêmica, professora/doutora Joelma Tebaldi. José Humberto Júnior cursa doutorado, atualmente, na UFRGS, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais (PPGE3M), em continuidade à sua pesquisa em compósitos poliméricos, sob orientação do professor Sandro Campos Amico.



José Humberto Júnior (C) entre os integrantes da banca examinadora

A estudante Gabriele Pinheiro divide o mérito do prêmio com os seus orientadores

Curso de Direito da UESC entre os melhores do país

A UESC está no seletivo grupo de 89 cursos de Direito e Ciências Jurídicas com o Selo de Qualidade OAB Recomenda



Sede da OAB em Brasília, DF

A Universidade Estadual de Santa Cruz e mais outras cinco universidades baianas receberam o Selo de Qualidade conferido pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que identifica e recomenda as instituições de ensino superior que obtiveram os melhores resultados de regularidade e desempenho no ensino jurídico do país.

O curso de Ciências Jurídicas da UESC, que obteve o conceito 3 na última avaliação (2009) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), integra os 89 cursos de Direito avaliados pela OAB como de melhor qualidade do país. A cerimônia de outorga do Selo de Qualidade aconteceu em Brasília, em abril último (19). A Universidade de esteve representada pela professora Fernanda Viana Lima, diretora em exercício do Departamento.

Para a quarta edição do Programa OAB Recomenda, a Comissão Nacional de Educação Jurídica do Conselho Federal da OAB (CNEJ/CFOAB) utilizou-se de dois indicadores avaliativos: a nota auferida na avaliação dos cursos jurídicos no Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes – Enad (Lei 10.861/2004) realizado pelo Inep, em 2009, ao qual atribuiu-se peso 1, e os resultados obtidos através da média de aprovação dos três últimos

exames unificados da OAB (2º e 3º de 2010 e 1º de 2011) indica-

no mínimo, com 20 inscritos em cada um dos referidos exames –

dos, respectivamente, por 2010/2, 2010/3 e 2011/1 com peso 3.

Critérios - A professora Maria Laura de Oliveira Gomes, diretora do Departamento de Ciências Jurídicas da UESC, revela que as informações utilizadas na avaliação foram provenientes de 1.219 cursos de instituições de ensino superior de todo o Brasil. “A partir dos resultados obtidos e com o cumprimento dos requisitos mínimos para habilitação do curso jurídico ao processo seletivo – participação dos Exames de Ordem unificados e contar,

foi efetuada a exclusão das instituições que não atenderam aos requisitos mínimos de análise estatística” disse, explicando os critérios.

Com isso, acrescentou a profª Maria Laura, “o universo de análise foi delimitado a 790 cursos de Direito, de acordo com a nota final mínima 5 definida pelo Selo OAB, a fim de que passassem para a etapa seguinte de avaliação, restando 103 cursos com nota igual ou superior a 5”. Na etapa final, em que 14 dos 103 cursos tiveram parecer desfavorável, a Comissão concluiu e outorgou aos 89 cursos de Direito e Ciências Jurídicas o Selo de Qualidade OAB Recomenda. Entre esses, o curso de Direito da UESC, “integrando tão honroso indicador de qualidade na educação jurídica do país”, enfatizou a diretora.

▶▶ EXTENSÃO

Acadêmica de Direito tem trabalho premiado em evento internacional

Ativismo Judicial sob a Égide do Estado Democrático de Direito Brasileiro: entre a teoria e a prática no Supremo Tribunal Federal – este o título do artigo com o qual Gabriele Araújo Pinheiro, graduanda do curso de Direito da UESC, conquistou o primeiro lugar no X Congresso Internacional de Direito Constitucional, promovido pela Escola Brasileira de Estudos Constitucionais (Ebec). O evento aconteceu em abril deste ano (25 a 28) no Centro de Convenções de Natal, capital do Rio Grande do Norte.

Aluna do 9º semestre, Gabriele Pinheiro é integrante do Grupo de Pesquisa Institucional em Direitos Humanos e Fundamentais, do Departamento de Ciências Jurídicas da UESC, discente pesquisadora de projeto de iniciação científica (IC) e estagiária da Defensoria Pública do Estado da Bahia, na Comarca de Ilhéus. Ela integrou um grupo de 11 estudantes, selecionados em nível nacional, que apresentaram seus artigos no evento.

O Congresso, que se encontra na

sua 10ª edição, supera-se a cada ano em termos de público. É considerado, pela comunidade jurídica, como um dos maiores eventos de Direito Constitucional do Brasil. Este ano teve a participação de quatro mil congressistas, entre acadêmicos e operadores do Direito, e um seletivo grupo de palestrantes nacionais e internacionais, reunidos pela Ebec. Entre os presentes, o ministro Gilmar Ferreira Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Considerado uma das mais expressivas personalidades do mundo jurídico, foi o principal homenageado do evento e coube a ele entregar o prêmio a Gabriele.

Agradecida, Gabriele divide o mérito do prêmio com os seus orientadores, professores Wag-

ner de Oliveira Rodrigues e Valdir Ferreira de Oliveira Junior, com os familiares e amigos que inspiram e influenciam sua carreira e com os demais professores do DCiJur que contribuem cotidianamente para o aperfeiçoamento dos estudos relacionados à ciência jurídica. Recordar-se que a estudante teve trabalho classificado, em 2º lugar, no mesmo evento, em 2011.



O ministro do STF Gilmar Ferreira Mendes com Gabriele

O acordo favorece o intercâmbio de docentes-investigadores, alunos e, eventualmente, funcionários técnico-administrativos.

►► UESC e Montpellier



A UESC firmou, este mês, um novo acordo de cooperação internacional, com o objetivo de ampliar as atividades de formação e pesquisa. Nesse sentido, a reitora Adélia Pinheiro assinou o Acordo Geral de Cooperação Interuniversitária com a Université Paul-Valéry Montpellier, na França, instituição pública de caráter científico, cultural e profissional. O acordo favorece o intercâmbio de docentes-investigadores, alunos e, eventualmente, funcionários técnico-administrativos. Deste modo, além de articular programas de pesquisa em comum, também promoverá a realização de colóquios, seminários, conferências entre outras atividades de cunho acadêmico. Com ênfase nas áreas de Letras, Artes, Línguas, Ciências Humanas e Sociais, o acompanhamento do Acordo de Cooperação está sob a responsabilidade do professor Sérgio Levemfour, docente do Departamento de Letras e Artes (DLA) da Universidade.

►► Aulas de Tae Kwon Do

O projeto Arte Movimento, vinculado ao curso de Educação Física e ao Departamento de Ciências da Saúde da UESC, está oferecendo aulas de Tae Kwon Do, às segundas-feiras, das 11h30min às 12h30min, no Parque Desportivo da Universidade (sala do tatame). A modalidade está disponível aos estudantes, professores, funcionários e à comunidade externa. Segundo o coordenador do projeto, professor Roberto França Moreira, o Tae Kwon Do é uma arte marcial olímpica, na qual o Brasil possui destaque internacional, em função de resultados expressivos conquistados por seus atletas. Na Bahia, a equipe ilheense representada pela Associação Leandro Ferreira, possui 23 atletas campeões baianos em 2011, além de um deles ter sido ranqueado como o segundo melhor atleta do Brasil na sua categoria de idade e peso. O principal destaque é que esse trabalho é desenvolvido gratuitamente, todos os anos, em escolas municipais e estaduais de Ilhéus, contemplando cerca de 300 participantes entre crianças, jovens e adultos. Leandro Ferreira é aluno de Educação Física e faixa preta 1º Dan. E-mail: tkdcapferreira@hotmail.com.



►► Guia de estágio

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e a Coordenação Geral de Estágios já disponibilizaram à comunidade acadêmica o Guia de Estágio 2012. O manual tem o propósito de orientar aos estudantes com relação ao preenchimento dos documentos relativos aos estágios obrigatórios e não obrigatórios na UESC. O pró-reitor de Graduação, professor Elias Lins Gui-

marães, explica que o Guia de Estágio pretende, ainda, esclarecer dúvidas relacionadas ao assunto, oferecendo respostas às perguntas frequentes em relação aos estágios na Universidade. "Esperamos que este instrumento seja útil a todos os estudantes, funcionando como um guia prático", disse o pró-reitor. Veja o Guia de Estágio na página on-line da UESC: www.uesc.br/prograd

►► Museu e Escola

A UESC, por meio do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH), o Museu Amélia Amado e o Colégio Ação Fraternal de Itabuna (AFI) realizam o Projeto Museu e Escola – para além da sala de aula. O objetivo é proporcionar o contato direto com instituições e espaços culturais aos alunos e professores do ensino médio da rede estadual e particular. As atividades ocorrem sempre às 15 horas, no Museu Amélia Amado (foto), localizado nas dependências do Colégio São José da Ação Fraternal, na cidade de Itabuna. São exibidos filmes, documentários, curtas-metragens, clipes. Além disso, são realizadas palestras e exposições temporárias, assim como debates temáticos. Programação na página on-line da Universidade.



►► Grapiúba

Informativo impresso dos alunos do curso de Letras da UESC, está circulando na Universidade o nº 1 de Grapiúba. Trata-se de um periódico trimestral organizado e editado pelo Centro Acadêmico de Letras Prof. Ruy Povoas, com o apoio do Colegiado de Letras da Universidade. Produzido por alunos e professores do curso, a publicação tem como foco divulgar junto aos alunos as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Letras numa linguagem sem o formalismo acadêmico.

Reitora participa de reunião da Abruem com o vice-presidente da República

A busca de recursos federais para custeio das universidades estaduais e municipais

A reitora da UESC, professora Adélia Pinheiro, participou de audiência com o vice-presidente da República, Michel Temer, no Palácio do Planalto, em Brasília, este mês (8), integrando comitiva da Abruem (Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais). O objetivo do encontro foi solicitar apoio à proposta de repasse de recursos financeiros do Governo Federal para o custeio das instituições mantidas por estados e municípios, na proporção de R\$ 1 mil/ano por aluno matriculado. Na audiência, a reitora também representou o Fórum de Reitores das Universidades Estaduais da Bahia.

O encontro faz parte de um conjunto de ações políticas da Abruem na bus-



Parte da comitiva da Abruem ladeando o vice-presidente da República Michel Temer

ca de financiamento federal para o custeio das universidades estaduais e municipais. Segundo a reitora Adélia Pinheiro, o vice-presidente Michel Temer manifestou apoio às reivindicações da Abruem e solicitou,

de imediato, ao deputado federal Carlos Bezerra, a elaboração de um anteprojeto de lei para ser levado à Câmara dos Deputados e, posteriormente, ao Senado, incluindo as universidades estaduais e municipais no Orçamento da União.

A possibilidade de financiamento do Governo Federal ao custeio das universidades estaduais e municipais é uma bandeira da Abruem, desde que a entidade foi criada em 1991. As instituições de ensino superior associadas à Abruem representam, atualmente, mais de 40% dos alunos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* matriculados no sis-

tema público do Brasil.

A comitiva foi composta pelo presidente da Abruem, reitor João Carlos Gomes, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, e os reitores Adélia Pinheiro (UESC), Adriano Aparecido Silva (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat), Aldo Nelson Bona (Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná – Unicentro), Antonio Heronaldo de Sousa (Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc), Dijon Moraes Junior (Universidade do Estado de Minas Gerais – Uemg), José Augusto Silva Oliveira (Universidade Estadual do Maranhão – Uema) e Silvério de Paiva Freitas (Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – Uenf).



Reitores reunidos no gabinete do vice-presidente Michel Temer